

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 01

Ano em avaliação – Início 05/2024

Fim 05/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária de S. Lourenço

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av. George Robinson

7300-070 Portalegre

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Graça Maria Fernandes Luís Sousa, Diretora

245307390 - direcao@esslourenco.edu.gov.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A escola, o microcosmo onde nos movemos, coloca aos docentes, e a toda a sociedade, desafios urgentes. A mudança é necessária, é constante, e coloca aos protagonistas da Educação desafios que são, por vezes, angustiantes e parecem hercúleos.

São muitas as interrogações e, diríamos, as provocações da modernidade e os fossos existentes entre as novas tecnologias existentes na sociedade e as lógicas, muitas vezes utilizadas e aplicadas na Educação. A ESSL procura fazer mais e melhor com o que vai tendo à disposição, fazendo coexistir as novas tecnologias, novos métodos e conhecimentos de modo a criar uma Educação o mais próximo possível da excelência.

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, atribui às escolas uma missão de serviço público, que consiste em “dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País”.

O documento “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória” vem centrar a ação educativa no desenvolvimento de competências várias, em relação e fundamentais na construção do ser humano do século XXI: - Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Desenvolvimento pessoal e autonomia; Bem-estar, saúde e ambiente; Sensibilidade estética e artística; Saber científico, técnico e tecnológico; Consciência e domínio do corpo. Todas estas competências exigem uma ação educativa consciente e diferenciada.

Também o conceito de desenvolvimento pessoal e profissional, recentemente apropriado em Educação, reveste-se de grande relevância dado que exprime um processo de mudança necessário ao docente na conjuntura da complexidade das situações que enfrenta e da exigência das suas responsabilidades em cada uma delas.

Atualmente, na era dos clicks, dos likes e dos deletes, à escola colocam-se desafios que vão muito para além da transmissão de conhecimentos. À Escola cabe uma missão social facilitadora da inclusão, do combate à injustiça social e da promoção da pessoa que mora (no verdadeiro sentido de lar) no interior de cada entidade a que chamamos aluno e, para que isso seja uma realidade, é necessário personalizar a Escola e encontrar formas de gestão que potenciem os resultados.

A avaliação das aprendizagens nesta área de formação assenta em registos, envolvendo evidências da progressão do processo, da participação do aluno e da criatividade do mesmo.

Os valores que regem a ESSL são os de uma sociedade humanista e democrática que integra os valores referidos também no documento base que define o perfil dos alunos à saída do ensino obrigatório:

- Liberdade

- Humanismo
- Respeito
- Excelência e exigência
- Trabalho
- Responsabilidade
- Solidariedade
- Cidadania
- Autonomia
- Valorização da diferença
- Reflexão e inovação
- Honestidade

Dia a dia, ação a ação, o nosso desígnio é o sucesso de cada aluno e o sucesso de todos os que integram a ESSL, dinamizando e criando um ambiente promotor da aprendizagem e ensino, do indivíduo como parte de um todo, numa prática de cidadania efetiva e ativa.

PRINCIPIOS ESTRUTURAIIS

A universalidade do ensino profissional, sustentada em práticas intergeracionais encorajam fortemente processos de ensino-aprendizagem transdisciplinares, significativos e dialógicos, ajudando a abraçar a diversidade e a diferença enquanto condições para a inovação e melhores qualificações.

É deste amplexo que decorrem os princípios estruturais da ESSL, a saber:

SUCESSO ESCOLAR PARA TODOS

Apesar do conceito de sucesso estar hoje muito inquinado pelas ideologias de mercado e pelos ideários economicistas, e por isso mesmo, importa esclarecer o que a ESSL entende por “sucesso escolar para todos”: uma praxis educacional que empodere todos os sujeitos participantes na comunidade de aprendizagem que é uma escola, comprometida com elevados padrões de conhecimento e desempenho, e sustentada numa ética sociocêntrica, em que a organização e as práticas pedagógicas são intencionalmente diferenciadas e inclusivas, para que nenhum aprendiz fique para trás.

A DIALOGIA NOS PROCESSOS EDUCATIVOS

As condições para o sucesso escolar reivindicam percursos de ensino-aprendizagem marcados pela horizontalidade das relações, pela vinculação afetiva entre os sujeitos e pela dimensão significativa dos atos de aprendizagem. Tais desideratos só se podem sustentar no diálogo criador, promotor de participação e elevando as aprendizagens para o nível da educação integral.

A PRAXIS DA INTERDISCIPLINARIDADE COMO SUSTENTO DA INOVAÇÃO CURRICULAR

A prática da interdisciplinaridade procura pôr em ação a integração entre disciplinas, a sua complementaridade e interação pressupõem também organizar a sequencialidade de temas, conteúdos, competências, desempenhos e tempos das diferentes disciplinas do elenco curricular para que concorram, em parceria fecunda, para a formação na oferta formativa da ESSL.

A AVALIAÇÃO COMO REGULAÇÃO

A avaliação é fundamentalmente de natureza formativa e deverá permitir, em cada momento, com legibilidade para todos os sujeitos, a identificação dos fatores de bloqueio e também das integridades/potencialidades presentes nas situações escolares, ao nível individual, grupal e institucional.

Assumimos assim o edifício da avaliação como eixo central regulador de uma organização curricular comprometida com o sucesso escolar de todos.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA ESSL

A ESSL é uma escola inserida num projeto aberto à comunidade em que se insere. O seu campo de ação estabelece-se nos cruzamentos múltiplos entre formação, intervenção social e ação cultural.

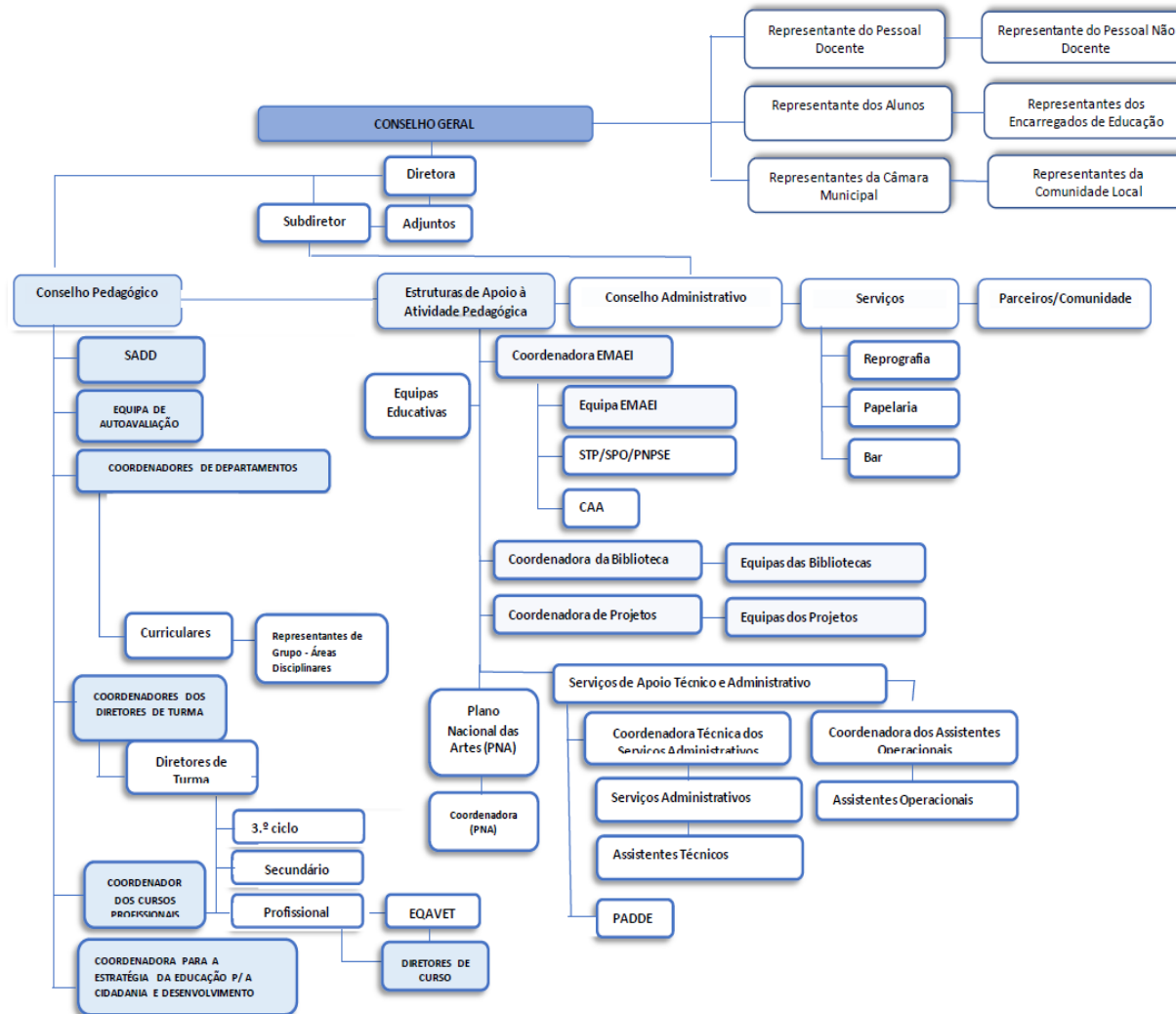
A ESSL assume pela sua Visão Estratégica “*ser muito mais do que uma escola: um compromisso social, cultural e educativo com os princípios de equidade, justiça e inclusão social*” e procura formar os jovens para a elevada exigência do mercado de trabalho, num amplexo de valores e práticas que combinam não só a alta qualidade técnica como o desenvolver de uma consciência cívica e de responsabilidade social.

Assumimos uma missão com elevado valor, “incluir para formar; formar para profissionalizar; profissionalizar para a sociedade civil” onde o empoderamento e transformação individual dos jovens se irá disseminar e replicar.

Concertados com a sua Visão, Missão e Princípios Estruturais, a ESSL definiu quatro grandes objetivos estratégicos:

- Garantir o Sucesso Escolar e Educativo em toda a sua oferta formativa;
- Capacitar os jovens para o exercício Profissional Qualificado ou para o prosseguimento de estudos;
- Assegurar uma Gestão eficaz e eficiente dos recursos Financeiros, Materiais e Humanos;
- Divulgar e Promover a Oferta Formativa da ESSL |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional – Nível IV	Técnico(a) de Eletrotecnia	3	58	3	64	3	51
Profissional – Nível IV	Técnico(a) Auxiliar de Saúde	3	58	3	54	3	52

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Projeto Educativo](#)
[Documento Base](#)
[Plano de Ação](#)
[Regulamento Interno](#)
[PADDE](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 07/05/2024.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Planeamento

O Planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos, as metas e as ações a desenvolver. Esta fase parte da reflexão sobre "onde estou" e da definição de "onde quero estar" e "quando". A fim de concretizar esta autoavaliação, é necessário utilizar determinados descritores indicativos para decidir a eficácia da sua prática atual e identificar estratégias futuras. Os descritores podem ajudar os prestadores de EFP a considerar a sua abordagem para a Gestão da Qualidade e medir o progresso que foi feito.

Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento precoce de todos os stakeholders internos e externos em todo o processo de implementação do sistema de garantia de qualidade.

Implementação

A Implementação tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. Só desta forma é possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pela instituição.

A eficácia do envolvimento dos stakeholders internos depende, não só da sua sensibilização para a importância da implementação do processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Para a ESSL é de enorme relevância a formação, quer inicial, quer regular, dos recursos humanos da organização.

Em simultâneo desenvolve-se uma cooperação contínua com os stakeholders externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na organização, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas.

Nesta fase, é definido um plano de ação que decorre do documento base e que contempla os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

Avaliação

A Avaliação dos resultados e dos processos é possível através da definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação; é feita regularmente, dentro dos timings definidos no plano de ação, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase procede-se a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados e tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentadas, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

Revisão

Na Revisão, fase em que se parte dos resultados da avaliação, são elaborados planos de ação adequados à revisão das práticas existentes de forma a colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

Nesta fase, os formandos são envolvidos, através da recolha de informação sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e sobre o ambiente de aprendizagem e ensino. Os professores/professor/formadores serão auscultados, no sentido de partilharem a sua opinião sobre a forma como decorreu o processo de ensino/aprendizagem, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados e deve também ser possibilitada a recolha de sugestões para ações futuras.

Estes procedimentos de recolha, de feedback e de revisão fazem parte do processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação aí ministrada.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Secundária de S. Lourenço possui resultados EQAVET referentes a 3 ciclos de formação: 2018/2021; 2019/2022; 2020/2023.

Os indicadores EQAVET selecionados pela Escola para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador Nº 4 a) Taxa de conclusão em cursos de EFP**
 - Resultados apurados das turmas no ciclo 2017/2020: 74,4%;
 - Resultados apurados das turmas no ciclo 2018/2021: 58,8%;
 - Meta prevista para as turmas no triénio 2020/2023: 75,0%.

O ciclo formativo de 2018/2021 foi o primeiro ciclo com resultados recolhidos de acordo com os critérios EQAVET, tendo-se constatado uma elevada percentagem de alunos que concluíram os cursos: 74,4%. Esta percentagem de alunos que concluíram foi considerada de Bom.

Estes valores elevados não se voltaram a verificar no ciclo formativo seguinte de 2019/2022, que apresentou uma taxa de conclusão inferior em 15,6%, com o valor de 58,8%. Tendo em consideração estes resultados, a Escola Secundária de S. Lourenço tomou medidas que tiveram repercussões positivas nos ciclos formativos seguintes, sendo que essas medidas se refletiram nos resultados da Taxa de Conclusão do ciclo 2020/2023, que estimámos que pudesse atingir o valor de 75%.

- **Indicador Nº 5 a) Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**
 - Resultados apurados das turmas no ciclo 2017/2020: 71,9%
 - Resultados apurados das turmas no ciclo 2018/2021: 40%;
 - Meta prevista para as turmas no triénio 2020/2023: 70,0%.
- **Indicador Nº 5 a) Taxa de Prosseguimento de Estudos**
 - Resultados apurados das turmas no ciclo 2017/2020: 12,5%
 - Resultados apurados das turmas no ciclo 2018/2021: 0,0%;
 - Meta prevista para as turmas no triénio 2020/2023: 12,0%

Considerando que os valores da Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho de um ciclo (2018/2021) para o outro (2019/2022) decresceram 44%, a Escola Secundária de S. Lourenço propô-se a desenvolver atividades que aproximaram os alunos do mercado de trabalho, com a intervenção dos Diretores de Curso. Relativamente à Taxa de Prosseguimento de Estudos, que se considera baixa, atingiu o valor de 0% no ciclo de 2018/2021, o que poderá ter como causa o facto de termos conseguido um baixo número de respostas aos inquéritos que fizemos aos alunos diplomados, em que mais de 60% dos alunos não responderam. Acautelamos que esta situação melhorasse nos ciclos seguintes, de forma a confirmarmos a tendência dos valores da Taxa de Prosseguimento de Estudos.

Como estamos seguros de que poderíamos melhorar a taxa de respostas aos inquéritos, a meta definida para a Taxa de Prosseguimento de Estudos foi de 12%, próxima da obtida no ciclo formativo 2018/2021, em que obtivemos um número razoável de respostas. Para a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho a meta definida foi de 70,0%, também próxima da apresentada pelo ciclo de 2018/2021.

Estes valores foram revistos após conhecermos os resultados do ciclo 2020/2023.

- **Indicador Nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional**

- Resultados apurados das turmas no ciclo 2017/2020: 31,6%;
- Resultados apurados das turmas no ciclo 2018/2021: 33,3%;
- Meta prevista para as turmas no ciclo 2020/2023: 37,0%.

Os valores obtidos podemos considerá-los como razoáveis, pois representam que cerca de 1/3 dos alunos no mercado de trabalho estão a laborar nas respetivas áreas de formação.

Face aos resultados de 2019/2022, o objetivo definido é de 37,0%, o que nos parece aceitável e a validar aquando da análise dos resultados dos ciclos seguintes.

- **Indicador 6 b3) Média de satisfação dos empregadores**

- Resultados apurados das turmas no ciclo 2018/2021: 3,5
- Resultados apurados das turmas no ciclo 2019/2022: 3,6
- Meta prevista para as turmas no ciclo 2020/2023: 3,7

Os valores obtidos considerámo-los como muito bons, contudo refletem um número de respostas que entendemos ser necessário aumentar nos próximos ciclos de forma a que a avaliação seja sustentada num número robusto de respostas

Face aos resultados obtidos considera-se adequado manter o objetivo de 3,7, a validar quando da análise dos resultados dos ciclos seguintes.

- Outros indicadores em uso.

Conforme evidenciado no ponto 1.8 acima, para além dos indicadores específicos EQAVET, a Escola Secundária de São Lourenço tem um conjunto de outros indicadores em uso, nomeadamente de alerta precoce e de satisfação, como forma de monitorizar e avaliar as metas dos objetivos traçados, cuja análise contextualizada dos resultados é apresentado de seguida:

- **Indicador Taxa de Alunos com Módulos em Atraso**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 31,4%
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 30,0%

A Taxa de Alunos com Módulos em Atraso no ano letivo 2021/2022 apresentou um valor elevado. A Escola Secundária de S. Lourenço considerou esta situação como prioritária na identificação de ações de melhoria.

A meta planeada para o ano letivo de 2022/2023, ainda elevada, representa uma melhoria de cerca de 5%, objetivo que se pretende atingir através de mecanismos de recuperação e de uma dinâmica interativa entre os docentes, os alunos e os pais/encarregados de educação, num esforço conjunto para manter os alunos focados na concretização dos módulos.

- **Indicador Taxa de Módulos em Atraso**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 2,1%
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 2%

O resultado apurado para o ano letivo de 2021/2022 considerámo-lo como Bom, sendo que a Escola vai criar instrumentos que ajudem a, em cada momento, saber quais os módulos e os alunos que os têm em atraso e desenvolver uma estreita e participada concertação dos docentes de modo a implementarem as estratégias de recuperação modular consequentes.

Na expectativa de se obter melhorias planeou-se para o ano letivo de 2022/2023 uma redução de cerca de 5%, a confirmar nos anos letivos subsequentes.

- **Indicador Taxa de Desistência**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 1,9%
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 1,5%

A Escola Secundária de S. Lourenço considera que a Taxa de Desistência se encontra num patamar de Bom, tendo planeado uma melhoria para a meta relativa ao ano de 2022/2023.

- **Indicador Taxa de Absentismo**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 16,6%
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 15,0%

A Escola Secundária de S. Lourenço considera que a Taxa de Absentismo apresenta valores bastante aceitáveis, considerando-se, contudo, que ainda a poderemos melhorar. Assim estipulou-se uma meta para 2022/2023 próxima daquele valor, de 15%, a atingir com maior controlo por parte dos diretores de turma e de curso.

- **Indicador Grau de Satisfação dos Alunos**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 3,4
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 3,4

A Escola Secundária de S. Lourenço considera que a Taxa de Satisfação dos Alunos apresenta um valor Satisfatório, próximo do Bom, 3,4. Através da análise dos inquéritos é possível verificar os alunos estão agradados com os serviços e instalações da escola.

Os parâmetros de avaliação que foram classificados abaixo da pontuação 3 - “Os meios de divulgação (página web/redes sociais) da escola são adequados” e o “Conhecimento sobre o Regulamento Interno da Escola” - levaram a uma reflexão com os alunos sobre as causas dessas avaliações, para análise e identificação de ações de melhoria a desenvolver pela gestão da escola

A meta prevista para 2022/2023 manteve-se pois considerou-se que a pontuação é satisfatória, próxima do bom.

- **Indicador Grau de Satisfação dos Docentes**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 3,3
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 3,3

A Escola Secundária de S. Lourenço considera que a Taxa de Satisfação dos Docentes se situa entre o satisfatório e o bom. Todos os parâmetros avaliados foram iguais ou superiores a (3,2). O parâmetro com menor grau de satisfação, mas no valor de 3,2 é o relativo a “As ações de formação divulgadas/dinamizadas vão ao encontro das suas necessidades”. A Escola irá tentar junto do CEFOPNA que as ações de formação sejam mais próximas às necessidades de formação sentidas pelos docentes.

Manteve-se a meta para 2022/2023, por se considerar que poderemos melhorar, mas de forma gradual.

- **Indicador Grau de Satisfação dos Não Docentes**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 3,4
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 3,4

A Escola Secundária de S. Lourenço considera que a Taxa de Satisfação dos Não Docentes apresenta um valor que consideramos próximo do bom. Todos os parâmetros avaliados foram iguais ou superiores a 3,3. Os parâmetros com menor grau de satisfação, mas no valor de 3,3, forma os relativos a *“As ações de formação divulgadas/dinamizadas vão ao encontro das suas necessidades”*, *“Resposta dos serviços administrativos às suas solicitações”* e *“os serviços de bar e refeitório”*, que foram alvo de análise para melhoria.

Manteve-se a meta para 2022/2023, por se considerar que podemos melhorar, mas de forma gradual.

- **Indicador Grau de Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 3,1
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 3,1

A Escola Secundária de S. Lourenço considera que a Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação apresenta um valor que consideramos de suficiente. Todos os parâmetros avaliados foram iguais ou superiores a 3,1. Os parâmetros com 3,1 de pontuação e que forma alvo de análise para implementação de ações de melhoria, são os relativos à *“informação disponibilizada relativa ao seu educando”*; *“ações desenvolvidas pela escola para minimizar situações de incumprimento do seu educando”*; *“equipamentos/meios necessários à Formação dos Alunos”*; *“modo como é informado sobre o incumprimento do seu educando”*; *“incentivos à Participação na Vida da Escola”*; e *“modo como foram divulgados os documentos que Regem o Funcionamento do Agrupamento”*.

Assim, planeou-se para o ano letivo de 2022/2023 manter a meta para a análise global.

- **Indicador Grau de Satisfação das Entidades de FCT**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 3,2
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 3,2

A Escola Secundária de S. Lourenço considera que a Grau de Satisfação das Entidades de FCT apresenta um valor bastante aceitável e todos os parâmetros de avaliação foram iguais ou acima de 3,0. Os parâmetros que devem ser alvo de maior atenção e análise são *“capacidade de iniciativa”* e *“ritmo de trabalho”*, que serão trabalhados durante a formação dos alunos. Por fim, decidiu-se manter a meta para 2022/2023 no mesmo valor, mas dando maior atenção aos parâmetros anteriormente identificados.]

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Módulos em atraso	O1	Diminuir a taxa de módulos em atraso em cerca de 5% para o ano 2025/2026 Ponto de partida: 2,1%
AM2	Alunos com Módulos em atraso	O2	Diminuir a taxa de alunos com módulos em atraso em cerca de 5% para o ano 2025/2026 Ponto de partida: 31,4%
AM3	Participação dos <i>stakeholders</i> externos na gestão da Escola	O3	Aumentar a participação dos <i>stakeholders</i> externos nos órgãos da escola Ponto de partida: participação reduzida
AM4	Participação dos <i>stakeholders</i> internos na gestão da Escola	O4	Aumentar a participação dos <i>stakeholders</i> internos nos órgãos da escola Ponto de partida: participação reduzida
AM5	Satisfação do aluno	O5	Aumentar o nível global de satisfação para o ano 2025/2026 Ponto de partida: 3,4
AM6	Satisfação dos pais/encarregados de educação	O6	Aumentar o nível global de satisfação para o ano 2025/2026 Ponto de partida: 3,1
AM7	Satisfação dos Colaboradores docentes	O7	Aumentar o nível global de satisfação para o ano 2025/2026 Ponto de partida: 3,3
AM8	Satisfação dos Colaboradores não docentes	O8	Aumentar o nível global de satisfação para o ano 2025/2026 Ponto de partida: 3,4
AM9	Divulgação da Informação	O9	Tornar público os resultados da avaliação, da revisão e da melhoria contínua Ponto de partida: não se realizava

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data Início (mês/ano)		Data Conclusão (mês/ano)	
AM1	A1	Valorizar as aprendizagens realizadas nas atividades práticas	setembro	2025	julho	2026
	A2	Envolver os diretores de curso, docentes, alunos e os Pais/Encarregados de Educação de forma a motivar e comprometer os alunos para concretização dos módulos/UFCD	setembro	2025	julho	2026
AM2	A1	Valorizar as aprendizagens realizadas nas atividades práticas	setembro	2025	dezembro	2026
	A2	Envolver os diretores de curso, docentes, alunos e os Pais/Encarregados de Educação de forma a motivar e comprometer os alunos para concretização dos módulos/UFCD	setembro	2025	julho	2026
	A3	Diversificar os instrumentos de avaliação	janeiro	2025	julho	2026
AM3	A1	Motivar a participação dos <i>stakeholders</i> externos no Conselho de Orientação Estratégica e noutras sedes de diálogo	outubro	2025	janeiro	2026
AM4	A1	Incentivar a participação dos <i>stakeholders</i> internos nas reuniões dos diversos órgãos consultivos da escola	setembro	2025	julho	2026
	A2	Promover reuniões e outras ações informais com <i>stakeholders</i> internos	setembro	2025	julho	2026
AM5	A1	Promover reuniões com os representantes dos alunos para analisar as suas necessidades	setembro	2025	julho	2026
AM6	A1	Agilizar a comunicação com os Pais/EE, de forma mais clara e frequente, de acordo com o Plano de Comunicação	setembro	2025	julho	2026
	A2	Procurar novas formas de incentivar os Pais/EE à participação na vida da escola	setembro	2025	julho	2026
AM7	A1	Questionar os docentes sobre as suas necessidades de formação	setembro	2025	julho	2026
	A2	Sensibilizar o CEFOPNA para adequar as ações de formação às necessidades dos docentes	setembro	2025	julho	2026
AM8	A1	Questionar os não docentes sobre as suas necessidades de formação	setembro	2025	julho	2026
AM9	A1	Divulgar nas plataformas digitais e no sítio da Escola os resultados da avaliação, da revisão e da melhoria contínua	setembro	2025	julho	2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O processo de melhoria tem-se revelado como um elemento fundamental para a monitorização dos resultados e dos processos na Escola Secundária de S. Lourenço, não apenas no que toca ao ensino profissional, mas também para o ensino regular.

Regista-se que todas as metas previstas foram cumpridas e, em alguns casos, superadas. No entanto existem algumas áreas em que temos de continuar a melhorar, entre estas destacamos a participação dos stakeholders, a recolha de evidências da aplicação dos processos de melhoria e a monitorização das ações resultantes dos vários processos de avaliação. |

Os Relatores

(Graça Sousa - Diretora)

(Manuel Pinheiro - Responsável do Observatório da Qualidade)

(Alexandre Moreira – Equipa do Observatório da Qualidade/EQAVET)

(Portalegre, 30 de maio de 2025)